

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR-EDITOR FERREIRA DA SILVA

Redacção, administração, composição e impressão, Rua de Alportel, 23, 25

Endereço telegraphico ALGHARB-Faro

O ALGARVE

FARO, 16 DE ABRIL DE 1922

CORREIA RIBEIRO

MEDICO CIRURGIAO

CONSULTAS: CAS. 4. AS AS 6 DA TARDE Rua da Conceição da Gloria 16 l. Avenida LISBOA

RESSURREIÇÃO

O dia de hoje, na liturgia Cristã, celebra o misterio mais solene da nossa religião;—a Ressurreição. O Deus feito homem para redimir dos seus pecados a humanidade surge da campa e eleva-se, num esplendor de gloria, a os Ceus, entre cânticos de alegria. Uma antiga e constante tradição do oriente vinha annunciando aos homens que os seus males e sofrimentos seriam redimidos por um enviado dos Ceus, que avasallando as consciencias na sua infinita bondade criaria o imperio universal em que seriam destruidas todas as manifestações ruins da raça humana!

As plantas e alegria aos passarinhos. Apresentam-lhe uma creança e ele exalta a innocencia. Senta-se no sopé da montanha e tira dos objectos que o cercam com que instruir a multidão. A essa multidão pobre e infeliz consola dizendo-lhe: Feliz daquelle que chorou, felizes os que teem fome e sede. A sua doutrina é ensinada a Samaritana na formosa imagem de uma nascente d'agua viva. Depois a perseguição, o grande martirio, a dolorosa via sacra. Assim, só respirando o amor de Deus, a verdade eterna e o amor dos homens, infinitamente superior ás vanglorias da fraqueza humana, vai entre dores e martirios redimir o peccado original, inici do mal na cruz ignominosa no cimo do Calvario e assim arrasta ás suas virtudes e á sua doutrina e á imitação dos seus actos a humanidade, que desde então se sente banhada de uma nova luz, adoravel, mística, toda paz, fraternidade e dedicacão. E esta luz que tem iluminado as almas boas atravez dos seculos. Assim brilha firmemente a cruz nobilitada do Salvador! Assim o mundo religioso se prostra ante a Ressurreição e celebra este eplogo, do grande drama da redempção, curvando-se sincera e trente na fé que conduz os homens á bondade universal, como necessario fim do seu modo de ser, da sua existencia espirital e da sua perfectibilidade! Este é o grande clarão que Cristo deixou no Thabor e que ha seculos ainda não anda compreendido, pois que só pode esse clarão inspirar as almas puras, sinceras e leaes, as que se despem de egoismo, as que no amor do proximo sabem ver o grande bem, a grande verdade! Celebração santa da nossa creença, saudamos-te, Salvé, humanidade redimida!

AS FEBRES DE QUARTEIRA

Após ler um arazoado scientifico sobre este assunto, publicado com a intenção de provar que os arazoas de Quarteira são a coisa mais salubre do mundo, lembrou-nos o pouco credito que nos tribua e a cõsuetudã de dar a sciencia dos peritos. Realmente a sciencia serve para tudo, até para provar que dois e dois não são quatro. As sezões que ha dois annos invadiram Quarteira e arredores não podem ser produzidas pelos arazoas dos rizoas que ali assentaram arraiaes, diz a sciencia maxima. Devem ser maleficio da caprificação dos figos ou do bicho do pinheiro. A sciencia serve para nos querer tirar esta evidencia: Antes dos arazoas havia em Quarteira poucos casos de impaludismo; depois dos arazoas appareu ali uma verdadeira praga de febres palustres. E para negar esta coisa bem certa e bem visivel levantou-se da cadeira com toda a sciencia e sua terminologia erudita a sciencia maxima! Naturalmente os nababos do negocio de Quarteira, pretendem que a pobre gente daqueles sitios

roubada, na saude e prejudicada nos interesses da sua praia, ainda por cima lhes cantem hosannas. Melhor era que em vez da sciencia que mystifica, os nababos, encurtando um pouco os ganhos dessem aos povos prejudicados a sciencia que cura e os medicamentos precisos. Era o seguimento de um drama de moral elemental e cristã que sempre lhes daria melhor apparencia. Evenenal-os com os mosquitos do arroz e querer demonstrar-lhes que são os mosquitos dos figos que os fazem sofrer e morrer e coisa que ninguém toma a serio. O argumento de que os arazoas são de aguas correntes é magnifico para uma sala de conferencias em que o auditorio nunca viu um arrozal, mas na pratica, em Quarteira, em Alcaccer, no Ribatejo as coisas são bem diversas. A agua comunica de canteiro para canteiro e ás vezes nem sequer chega aos ultimos. A communicacão porém faz-se por forma que as larvas dos mosquitos lá ficam e lá crescem produzindo em todas as localidades citadas a mesma praga que se observa em Quarteira. Deixem-se pois, os ricos homens, de querer destruir a evidencia e em vez de progredes scientificos mandem para Quarteira alguma coisa que atenué os maleficios dos arazoas que lá teem!

A historia do descanço

... Sr. Director d'O Algarve Julgava que a minha queixa não teria eco senão no animo magoado dos meus colegas prejudicados com eu na escolha do domingo para descanço dos empregados, mas ganhei me. Sou-me á frente, primeiro o sr. Presidente do Senado Municipal e depois, outro presidente, o da Associação dos Empregados do Comercio e não sei se desta feita, para não faltar nenhum, me sairá também o presidente da Associação Commercial. Como vê é um verdadeiro cortejo presidencial e todos no afan meritório de lavarem as alviniças e virgineas vestes da ex.ª Camara Municipal, como se o grito de aflicção de um pobre retalhista, por mais uma vez lhe magarem os doridos calos da paciencia e da bolsa, merecessem a mobilisação de todas essas pessoas de tão alta importancia social! Não foi porém, seguramente, pelo meu magoado gemido que os illustres presidentes se dignaram falar. E porque no fundo da sua consciencia e da minha queixa eles sentem a razão, a justiça, a equidade a gritar. Não me responderam a mim. Quizeram fazer ver que se havia erro e havia prejuizo, não devia ser imputado á entidade que tem a seu cargo o conjunto dos interesses colectivos de todos os municipios. O sr. presidente do Senado Municipal, que eu fastimo ter pela frente, pois me merece uma consideração muito diversa da que ligo a outros senadores, vem como o celebre pro-consul, em nome da Camara, lavar as mãos e como o pro consul deixar morrer o innocente. Que havia de ele fazer, um democrata, em frente dos gritos do povo soberano que no caso era a importantissima e numerosissima Associação dos Empregados do Comercio de Faro? Obeder. Nas democracias é sempre assim. O numero é tudo. Pois não são os retalhistas e os seus interesses muito menores que aquella importantissima e numerosissima Associação? Diz S. Ex.ª que a Camara não quer imiscuir se nos interesses de duas classes e que por isso lava as mãos. Deve ter razão. A Camara quando duas classes teem interesses antagonicos e quando o proprio municipio é interessado também, como o era nesse caso, deixa ao povo soberano a ultima palavra! Onde ella entende que tem sempre de intervir é na caixa dos municipios e sempre na dos que lhe podem e lhe fornecem mais dinheiro para as suas conhecidas fantasias. Abons-se ainda S. E.ª na resposta da Associação Commercial. Ora a muleta é bem fraca. O sr. Presidente do Senado devia saber como eu e toda a gente, que dos retalhistas de Faro, nem meia duzia, são socios da Associação e que esta fazendo a convocação dos seus socios, para serem ouvidos sobre o assunto, esqueceu-se ou não quiz convocar os principaes interessados no que eramos nós, não sei se com receio de que lhe sujassemos as bruniadas salas, se para fazer sentir, de uma forma cruel, o facto de lá não pertencermos. A resolução da Associação foi, pois, tomada por quem não era directamente ferido e não tem o valor de um sabonete capaz de limpar as mãos da Camara. Se o Senado não estivesse apostado a fazer o que fez, prejudicando os nossos interesses e os da cidade, tinha margem extensissima para dentro da lei, e esse era o seu principal papel, harmonisar os interesses em jogo, não deixando fugir para outras terras os numerosos frequentes que nos domingos aqui vinham para ouvir missa, fazer as suas vendas na praça e as suas compras nas lojas sem terem de perder um dia util da semana. Mas a terra é pequena e tudo se sabe. Os retalhistas não souberam defender os seus interesses

Festividades religiosas

No domingo passado realizou-se como tinhamos noticiado a procissão do Triunfo, que saiu com o costume, da Igreja do Carmo. Ia na melhor ordem e os andores vistosamente ornamentados, com flores pauracas. Na quinta feira Santa estiveram até á meia noite em exposicão as egrejas da Sé, S. Francisco, S. Pedro e Carmo, que foram visitadas por milhares de pessoas. Na sexta feira á noite realizou-se a procissão do Enterro, que era acompanhada por grande multidão, vindo se também imenso povo nas ruas do trajecto. Na Sé Cathedral celebraram-se todas as ceremonias da Semana Santa, tendo a todas elas presidido o venerando prelado da diocese sr. D. Marcelino Franco.

Subscrição para as procissões de S. Francisco Passos, Carmo, Enterro, Septenario e Semana Santa.

- Jose Bandeira 2500
D. Maria V. Cumano 2500
Jose Vaz Guerreiro Aboim 5000
Francisco Igacio Aleixo 5000
Matheus Joaquim Silveira 10000
Jose Ruivo 5000
Antonio Jacintho 2500
D. Maria T. Carvalho Costa 2500
Jose David Santa Rita 5000
João Alexandre da Fonseca 3000
Jose Carlos Pimenta 5000
Manoel Vicente Paisca 2500
D. Mariana Pinto 1000
D. M. A. Ascensão S. Lemos 5000
Pires & Neves 10000
Jose Rafael Correia 5000
Jose Bento Cachola 5000
J. O. Almeida Carrapato 10000
Antonio J. Cruz Manjua 10000
Jose Vasco Sequeira Barros 350
Antonio Emidio C. Viegas 1800
Familia Trigo 2500
Antonio Guerreiro 500
Henrique Beles 1000
Eduardo Belchior 2500
Francisco M. Fernandes 2500
Viegas & Gomes Ld.ª 5000
João Gonçalves Netto 2500
Emilia H. Mil-Homens 2500
D. Maria Delmira O' Serrano 2500
Antonio Terol 2500
Francisco F. Quaresma Costa Brito & C.ª Ld. 10000
Antonio Capelo 5000
Jose Bernardino Paulino 10000
Antonio Guerra Roque 5000
Anonimo 2500
Manoel João Baptista 5000
J. Trindade Peres 5000
Eduardo Soares 5000
Emilia Maria 1500
Maria da Conceição 500
Francisco Melchior 500
Arthur Vieira Branco 500
Sebastião Jacinto 2500
Bomba 500
R. da Barqueta 500
Victoria dos Reis 1000
Ermelinda Torres e filha 1000
R. da Barqueta 500
Maria da Soledade 500
R. da Barqueta 500
R. Gil Eanes 500
Rosa Manjua 1500
R. Gil Eanes 500

Morto á navalhada

Antonio Martins Coca, sapateiro, de 19 annos, agrediu á navalhada o rolheiro Alfredo Setubal, de 25 annos, casado, que faleceu em consequencia dos ferimentos recebidos. O caso passou-se em Silves.

com as armas usuas e dahi a resolução que os prejudica e natural, segundo os seus esforços dos pallidos, as virtudes e mais partes da Camara Municipal só podem adquirir mais lustre. Só nos resta pois, prestar-nos ante tão benemerita corporação que quando precisa de dinheiro não vem tirar e que quando necessitamos protecção nos deixa crucificar por quem nada lhe pode dar. J. A. (Retalhista)

Dr. Vasconcelos Abreu

Pondo de parte exageros, que os ha, nascidos do sectarismo sempre nocivo, o mercurio tem accção directa, evidente nos espiruquitos de Schaudinn. Se conseguissemos com doses minimas a destruição completa dos treponemas sem lesar gravemente o organismo, a cellula viva, desnecessario seria tanto trabalho e esforço á procura de novos meios de combate. Não acontece, porém, assim. As doses terapeuticas ou curativas do mercurio, deixam escapar os treponemas em numero consideravel, as doses fortes são organotropas ferem a economia humana, circumstancia valiosissima para a rejeição de therapeuticas ou tratamentos mistos. Com o arsenbenzol, as doses infinitesimas aniquilam ou paralisam os parasitos sem molestar o organismo; não o perturbam na sua mais infima função. Podem objectar-nos que o salvarsan unicamente destroe os treponemas accessivos e poupa os trembos,inhos encapsulados em que se escondem, protegidos fora da circulação. A observação é logica mas facil de destruir pelos meios rigorosos de verificação, soro-reacção de Bordet-Wassermann indicante da oportunidade de novas intervenções por motivo dos agravamentos consequencia natural da actividade dos parasitos que permaneciam encapsulados ou retidos. Para prevenir as recaídas, repetição de accidentes que se julgavam extintos, é principio aceito que são indispensaveis injeccões successivas. A superioridade do salvarsan não se avalia unicamente pelas qualidades espirituquicas muito superiores ás do mercurio. O arsenbenzol é agente soroterapico, quer dizer, provoca a formação de anticorpos cujo valor parasiticida já indicamos de accção funda sem lesar a economia humana como acontece com o mercurio.

O arsenbenzol é, portanto, duas vezes activo, tem uma dupla accção destrutiva nos parasitos; a espirituquida e a dos anticorpos a que dá logar ou origina. Em sifilografia ha tempo para tudo. O sifilografista pensa, estuda profundamente a situação do exemplar que observa, decide por um ou outro tratamento mas não faz misturas, prova provada da incerteza ou inconsciencia do periodo que atravessa o doente. Cuido meus senhores, que, sufficientemente mestre a V. Ex.ª e demonstrei a influencia individual e social da sifilia tema que me propuz e ainda a necessidade da sua esterilisação que hoje se pode conseguir, sempre que a classe medica conte com o auxilio do publico em proveita de todos; doentes e saos. Meus senhores; abusei talvez da paciencia de V. Ex.ª; eu mesmo estou um tanto fatigado pois ha quasi duas horas que fallo ininterruptamente, vou terminar deixando para outra conferencia, que será annunciada, o que diz respeito a gonococcia, seu tratamento por meio das vacinas, considerações geraes á cerca da novissima therapeutica pelas vacinações, mesmo noutras doenças, finalmente estudarei as punções raquidianas hoje imprescindiveis nos tratamentos antisifiliticos. Teem de acabar as tentativas, as incertezas em sifilografia. Semelhante modo de proceder desaparecem com as modernas descobertas. Os tempos idos não voltam, felizmente, e os modernos deliniam-nos praticas firmes, conscientes porque o medico hoje sabe o que faz e porque o pratica. Os meus mais sentidos agradecimentos á Ex.ª Mesa que presidiu a minha conferencia, a todos os cavalheiros presentes, pela subida honra que me dispensaram acoprendo a ouvir as instruções geraes antisifiliticas que me propoem trazer ao conhecimento do respeitavel publico de Faro. Terminei.

HA 44 ANOS

D'eo Districto de Faro de 11 de abril de 1878.

Na segunda feira começaram os trabalhos de construção da segunda torre da igreja do Carmo desta cidade. A collocação da primeira pedra assistiu toda a meza, havendo nessa occasião repiques de sinos e subindo ao ar muitos foguetes. Temos nos referido por mais duma vez aos brilhantes resultados alcançados com o excelente remedio do famoso medico italiano Justino Carnano, o decotto de Zithman, no tratamento de todas as molestias que teem origem na sifilia. Muitos outros casos que atestam quanto havemos dito sobre este assunto, temos deixado de relatar. Hoje, porém, não podemos furtar-nos ao desejo de dar conhecimento de uma cura verdadeiramente maravilhosa obtida com aquele remedio. Ha pouco mais de um mez apresentou-se nesta cidade um cavalheiro de Lisboa, que havia cinco annos soffria cruelmente da sifilia, e que durante todo esse tempo de balde tinha procurado alivio aos seus padecimentos. Vimo-lo então. Vinha num estado lastimoso. Trazia o nariz horribilmente corroido pelas ulceras, com parte dos ossos já fora e outros a calrem; a uvula já estragada e em communicacão com o nariz; a face ulcerada até aos olhos, e com uma fistola lacrimal. Começou em seguida o tratamento pelo decotto de Zithman, e ha dois dias ficamos surpresen-

didos, de tornar a ver este Lazare, percorrendo as ruas desta cidade, radiante de satisfação, perfeitamente curado e livre de tão horrivel enfermidade, deixando-se ver claramente os estragos que ella já tinha causado. E maravilhoso este resultado obtido em tão pouco tempo! O cavalheiro de quem temos falado é o sr. João Marques Eleuterio Azevedo de Oliveira, que ora bem diz o momento em que, tendo conhecimento deste remedio, se resolveu vir até Faro fazer uso dele. Adiante publicamos um agradecimento do sr. Azevedo de Oliveira, que fala mais alto de quanto podessimos dizer a favor desta brilhante cura. Subiu á scena no teatro de Faro de Dezembro de 1640 na noite de domingo o drama em quatro actos de Baptista Machado, Gaspar e sorralheiro. Baseada em grandes socias da actualidade, esta peça foi recebida pelo nosso publico com as mais vivas demonstrações de agrado, e o seu desempenho, por parte de todas as figuras, foi bom e harmonico. Ao nosso amigo Taveira, ensaiador daquela casa de espectaculos, e ao qual coube um dos mais importantes papeis do drama, são devidos os maiores encomios pelo esmero e cuidado com que estava posto em scena e pelo exito brilhante que alcançou. E os espectadores não lhe regatearam os applausos; souberam acolher e aplaudir com entusiasmo, conjuntamente com os distintos curiosos, chamando-os repetidas vezes fora. A vista do segundo acto com a



# Cine-Teatro

Os espectáculos que nas segundas e terças feiras da semana anterior se realisaram no Cine-Teatro promovidos por uma comissão de empregados do caminho de ferro do sul de Alentejo em benefício do Cofre de Auxilio a Viúvas e Orfãos de empregados do mesmo caminho de ferro, pôde dizer-se que deixaram no publico uma verdadeira impressão de agrado.

O grupo de amadores Herculanos Marinho que se nos apresentou na parte dramatica desses espectáculos é incontestavelmente de um bom conjunto em que se destacam porem, como figuras principaes, a sr. D. Leopoldina Nilo e o sr. Herculanos Marinho que demonstram magnificas faculdades para teatro e um verdadeiro conhecimento do palco.

Sabem bem o que fazem. Os outros elementos do grupo, embora se nos não imponham como estas duas principaes figuras, mostram a apreciar as qualidades maiores nuns do que noutras, a que uma mais longa pratica e um aturado estudo farão melhorar.

A sr. D. Leopoldina Nilo trabalhava em tempo como artista num dos teatros de Lisboa e yê-se que soube aproveitar as boas lições que teve e a sr. D. Emilia Berard que acompanhou o grupo desempenhando papeis nas duas peças representadas tambem ha pouco tempo ainda estava na categoria de artista e como tal, quer em declamação quer em opereta ou revista soube fazer-se aplaudir.

Deu-nos o grupo Herculanos Marinho a representação de duas peças *Mario e Maria*, traducção do italiano pelos srs. dr. Alberto Moraes e Mario Duarte, e *As duas causas*, estraiada pelos mesmos senhores de um conto italiano e ambas ja representadas em Lisboa; a primeira pela companhia Luz Veloso e a segunda pela companhia Alves da Cunha.

São peças que pelas responsabilidades e dificuldades no desempenho dos seus principaes papeis não são para todos os amadores, mas a sr. D. Leopoldina Nilo e o sr. Herculanos Marinho, venceram todas essas dificuldades merecendo os seus trabalhos os maiores aplausos.

Tem tambem o sr. Filipe Pantofa papeis de destaque numa e noutra das peças e a interpretação que deu a essas papeis vale-lhe o ser tambem justamente aplaudido.

Todos os demais amadores (e não nos referimos a cada um de por si pela falta de espaço) ouviram justificadas manifestações de agrado.

Tanto no primeiro como no segundo espectáculo fez-se ouvir antes da parte dramatica a banda de Sociedade Democratica União Barreirense que no palco sob a regencia do sr. Veriato Luitano de Oliveira, executou varias peças do seu repertorio sendo muito e justamente aplaudida.

A excelente banda da União Barreirense agradecemos os cumprimentos que nos fez tocando em frente da nossa redacção.

## A travessia do Atlantico

Assim que em Faro for conhecida a chegada dos arrojados aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral aos penedos de S. Pedro e S. Paulo, da varanda do edificio dos correios e telegrafos serão lançados tres morteiros

## Do povo de Faro

Os alunos do quarto e quinto anos da Faculdade de Medicina do Porto, profundamente reconhecidos pelas atenções que aqui receberam, agradecerem penhoradas e benditas as gentilissimas damas desta fidalga cidade.

Pelos seus colegas,  
Albino Flores

sua officina de serralharia, as suas machinas em movimento por meio das correias transmissoras, os operarios empregados em diversos misteres e bem dispostos, cantando um lindo coro, que eles acompanhava de golpes compensados do macho nas bigornas, produzia um lindo efeito.

## Exposição Lyster Franco

O festejado e infatigavel professor que é Lyster Franco parte no principio da proxima semana para a capital onde vai realizar uma nova exposição de quadros, correspondendo assim aos desejos dos seus numerosissimos admiradores e animado pelos brilhantes resultados obtidos na exposição que em junho do ano findo realizou no salão nobre do Teatro Nacional.

Antes de partir para o novo certamen, teve o illustre professor e venerado Artista a gentileza de convidar alguns dos seus amigos e apreciadores do seu belo talento a comparecerem no seu atelier, a Rua Primeiro de Dezembro, para lhes apresentar os seus novos quadros.

Efectivamente, na quinta feira ultima, pelas 13 horas, reuniram naquela bela estacção de Arte os srs. dr. Sousa Faisca, governador civil deste districto, dr. Rodrigues Davim, presidente do Instituto Arqueologico, de que Lyster Franco é distinto ornamento, Bernardo de Passos, illustre poeta, Antonio Santos, director do *Correio do Sul*, José Dias Sancho, redactor da *Illustração Portuguesa* e caricaturista, Honorato Santos, correspondente do *Correio Olanense*, Rebello Neves, correspondente do *Diario de Noticias*, Cruz Azevedo, correspondente da *Luz*, e outros cujos nomes não nos occorrem.

Os illustres visitantes, manifestando-se belamente impressionados com os trabalhos artisticos de Lyster Franco, teceram a estes os mais rasgados e justos elogios, felicitando-o pela sua bellissima obra, desenhada, sem duvida, a um verdadeiro unânime.

Finda a visita ao atelier, o sr. Lyster Franco convidou os seus amigos a entrarem no salão onde em uma mesa artisticamente ornamentada de pratos e flores, havia doces e vinhos finos, de que os visitantes se serviram para brindar ao primoroso artista, a quem a beleza das paisagens algarvias tem merecido sempre apaixonado culto, e os mais assiuos e inteligentes cuidados.

O Algarve agradece o convite com que o distinguiu o illustre professor, a quem deseja os mais completos triunfos.

## Ponte dos Mouratos

Havendo exagero nas afirmações feitas no jornal o *Correio do Sul* com relação a esta ponte venho rogar a V. o favor de fazer sciente o publico:

1.ª Que a ponte foi reforçada ha cerca de quatro anos conforme as indicações da Commissão de pontes do Ministerio do Commercio e Comunicações;

2.ª Que por esse facto ficou com estabilidade e resistencia para aguentar com os comboios que por ela circulam muitas vezes com dupla tracção;

3.ª Que existindo uma mudança de trajecto no encontro da ponte, lado do Algarve, e podendo essa mudança brusca dar occasião a quebra de engates, foram postos sinais de afluxamento de velocidade para evitar essa quebra;

4.ª Que presando muitissimo a vida dos meus semelhantes eu seria o primeiro a requerer todas as victorias e reforços necessarios para que desaparecesse o perigo, se realmente existisse.

Pela publicação muito grato lhe ficara quem é de lido com os seus amigos V. etc.

A. Ferreira  
Engenheiro Auxiliar Chefe da 5.ª Secção de Via e Obras

## Caixa Geral de Depositos

## Caixa Economica Portuguesa

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguesa durante o mez de março findo foi de 98.146.229\$16 sendo 51.722.449\$59 de entrada e 46.423.779\$57 de saídas, donde resulta uma differença para mais de 5.298.670\$02 que adicionada ao saldo em 28 de fevereiro prefaz em 31 de março o de 173.625.058\$90.

## NECROLOGIA

Faleceu em Portimão a sr. D. Angelica de Almeida Negrão, cunhada do sr. Luiz Maria Vieira e tia do sr. Jeronimo Negrão Buisel.  
—Faleceu na Luz de Tavira a menina Maria Amelia Soares.

## SONHOS DA VIDA

Está despertando o maior entusiasmo sendo aguardado com ansiedade a premiere da revista que serve de titulo a esta noticia. *Sonhos da Vida*.—A musica que é lindissima e de belo efeito está quasi ensaiada, devendo o primeiro espectáculo realisar-se na ultima semana do corrente mez. O grupo coral e composto de 16 figuras, e mulheres coristas de diversos teatros da capital e de 8 homens desta cidade. Os principaes papeis são confiados ás actrices Milina Neves, Maria Peixinho, Eva Silva, Beatriz Lança e Raquel Javite e aos actores Peixinho Junior, Marques da Silva e aos c inheridos amadores Manoel Joaquim, Mario Mascarenhas, Mello, Joaquim Alves, etc.

O scenario é todo novo, pertenente ao conhecido empresario Luiz Galhardo assim como o guarda roupa.

As apoteoses são maquinadas, vindo de Lisboa um dos mais habéis maquinistas afim de as montar.

## NOTÍCIAS PESSOAES

Está em Faro no nosso particular amigo sr. Anselmo Rodrigues, funcionario da inspecção dos serviços telegrafos e telefonicos.

Realizou-se em Portimão o casamento da sr. D. Constança Maria Torres de Noronha e Cruz Nunes, irmã do sr. Raul José Torres de Noronha e Cruz, funcionario da Junta do Credito Publico, com o sr. Luiz Gonçalves Nunes, comerciante daquelle villa.

Tem estado bastante doente em Tavira o sr. Alvaro Mendes Torres, secretario da administração daquelle concelho.

Com sua esposa sr. D. Stela Navarro de Andrade Belmarço da Costa Santos retirou para Lisboa o capitão de engenharia sr. Casimiro da Costa Santos.

Com sua esposa está nesta cidade o sr. dr. João Pedro Serafim Mella, professor de um dos liceus de Lisboa.

Está em Faro o coronel comandante de infantaria 33 sr. Antonio Pereira Luz.

Com seu pai sr. dr. Manoel Bairrao, que ontem chegou a esta cidade, retrá amanhã para sua casa em Vendas Novas a sr. D. Florinda Roxo Bairrao.

De visita a seu filho está nesta cidade o sr. dr. Eduardo Augusto Marques.

Está em Faro com sua esposa, o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Com sua esposa está em Faro o funcionario do ministerio da instrucção, sr. Carlos Faria Cosmelli.

Estiveram em Portimão tendo já regressado a Lisboa, o funcionario das alfândegas sr. José Marques Ferreira e esposa.

Foi a Lisboa, acompanhado de sua esposa o sr. dr. Francisco Corte Real, de Portimão.

Está em Lisboa a sr. D. Guiomar Paiva de Andrade, de Portimão.

Vimos nesta cidade o coronel comandante da guarda fiscal, sr. Estevão Agas.

Está em Faro o sr. Idetonso Ortigão Peres.

Está novamente em Faro o sr. Victorino de Avelar Froes.

Regressou das Caldas da Rainha o sr. Joaquim Avila Horta.

Com pouca demora esteve em Lisboa o comerciante desta cidade sr. Antonio Alves de Mattos.

Está melhor o sr. Armando Marques, que ha dias se encontra de cama.

Está em Faro o sr. Albano Raivo, inspector geral da companhia Singer.

Regressou a Lisboa o tenente sr. Manoel Aboim Sande Lemos, foi acompanhado de sua mãe sr. D. Maria da Piedade Aboim Ascensão Sande Lemos que ali vai de visita a seu irmão sr. coronel Rodrigo Ascensão.

Tem-se accentuado as melhoras da esposa do sr. José Vaz Mascarenhas, que se encontra em tratamento na capital.

Vimos em Faro o sr. Antonio José San'Ana, de Lagos.

Realizou-se ontem o casamento da sr. D. Serafina Carvalho Silva, filha do industrial desta cidade sr. Manoel Carvalho, com o sr. Julio Verissimo de Sousa, socio da firma Verissimo & Irmãos, desta praça.

Celebrou-se hontem o consorcio da sr. D. Ana José da Fonseca Rebelo, com o sr. Augusto Fernandes Barão, comerciante desta cidade.

Veiu passar as festa da Pascoa a Faro o sr. Manoel Mateus Ferreira, empregado numa casa bancaria em Setubal.

## Luzitania

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto, que foi publicado no *Diario do Governo*, dando o nome de *Luzitania* ao hidro-avião Fairey 400, em que os arrojados aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral estão fazendo a travessia do atlantico, de Lisboa ao Rio de Janeiro.

## Excursão academica

Em excursão de beneficencia partiram do Porto aa penultima terca feira para Santarem, daqui para Évora, Faro, Portimão e Lisboa, os alunos do quarto e quinto anno da Faculdade de Medicina.

Nestas localidades deram recitas em beneficio da Associação Filantropica da Faculdade.

Levam as melhores impressões, muito principalmente de Faro, onde foram carinhosamente recebidos.

## DOIS QUARTOS ou parte

de casa precisa-se com grande urgencia. Paga-se bem. Carta a esta redacção com as iniciais J. M.

## Fotografia Sainorri-nha

Precisa-se menina ou senhora para atender os clientes. Trate-se na Rua Baptista Lopes, 26.

## Casa vende-se uma

na rua da Vic-la, 16, Faro.

Dirigir proposta á rua Consequente Bivar, 19-1.

## Anuncio

2.ª publicação

No inventario por obito de José Pires Bico, que foi da Soalheira, concelho de Alortel correm editos de 30 dias citando para todos os termos até final do mesmo inventario, o interessado José Pires Rico, solteiro, maior, ausente em parte incerta de Setubal.

O Escrivão do 1.º officio José Martins Seruca.

Verifique. O Juiz do Direito Costa Torres.

## Guarda-livros

Precisa-se devidamente habilitado a tomar conta de uma escrita. Indicar ordenado e condições. Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Ljuntada, Messines.

## Ourivesaria e Relojaria

Tudo o que ha de mais moderno e chic em Pratas, Relojos das melhores marcas, de sala, mesa e bolso.

Tudo o que de mais elegante se produz em ouro e brilhantes.

Compra-se ouro e prata usada.

F. M. SERUCA  
Rua Ivans, 20

F. A. O.

## PIANO

compra-se um em 2.ª mão. Quem pretender vender dirija carta indicando preço unico á Allajataria Smart—Faro.

## COLMEIAS

71-A, R. de S. Paulo, 71-B Lisboa

**FÁBRICA INDUSTRIAL I. D. MAIO**  
Serralharia mecanica e civil  
fundição de ferro e bronze  
—DE—  
**MANUEL CARVALHO**  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186  
FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vias.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, machinas do debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

**Preços sem competencia**  
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**VERISSIMO LIMITAD**  
AVENIDA DA REPUBLICA  
FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

**Calçado ao preço das fabricas**

**Vendas por grosso e a retalho**

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas

mazem de ferro e tubaria, artigos para automoveis, e artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

**PADARIA HESPANIOLA**  
DE  
Francisco Martins Fernandes

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 e 16  
RUA DISTRICTO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro.

Acabou com as vendas nos domicilios pelos muitos abusos dos empregados.

A frente dos serviços da mesma está um novo empregado, e na venda do balcão um outro para substituir o proprietario na sua ausencia.

Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus freguezes das 6 horas da manhã até ás 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão a venda do mais fino ao mais regular de familia.

De 1.ª kilo 1\$05  
" 2.ª " 90  
" 3.ª " 85

Pão de luxo para hotéis a 1\$00 cada kilo

Participa aos seus ex.ª freguezes que das 7 horas ás 10 da noite se vende pão quente de 1.ª e de diversos preços.

Tambem os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde ha um talho de venda de pão como nome do proprietario da padaria na tabela.

**FEBREIRO**

**QUARTERIA**

**DE**

**Francisco Martins Fernandes**

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 e 16  
RUA DISTRICTO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro.

Acabou com as vendas nos domicilios pelos muitos abusos dos empregados.

A frente dos serviços da mesma está um novo empregado, e na venda do balcão um outro para substituir o proprietario na sua ausencia.

Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus freguezes das 6 horas da manhã até ás 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão a venda do mais fino ao mais regular de familia.

De 1.ª kilo 1\$05  
" 2.ª " 90  
" 3.ª " 85

Pão de luxo para hotéis a 1\$00 cada kilo

Participa aos seus ex.ª freguezes que das 7 horas ás 10 da noite se vende pão quente de 1.ª e de diversos preços.

Tambem os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde ha um talho de venda de pão como nome do proprietario da padaria na tabela.